

# Informe FUP

11.11.2015 GREVE DOS PETROLEIROS (Primeira Edição)

---

## Enquanto Petrobrás aposta no confronto, contingências provocam mais um acidente

A irresponsabilidade dos gestores da Petrobrás com a vida dos trabalhadores, com o meio ambiente e com a segurança das unidades que estão sob controle de equipes de contingência tem sido denunciada constantemente pela FUP e por seus sindicatos. Nesta terça-feira (10), um vazamento de óleo parou por completo a produção da plataforma P-37, na Bacia de Campos, que desde o início da greve está sendo operada pela contingência.

O acidente interrompeu a produção de 40 mil barris de petróleo e, segundo informações obtidas pelo Sindipetro-NF, inundou de óleo o convés da plataforma, chegando a atingir o mar. Além de tecnicamente despreparadas, as equipes de contingência que a Petrobrás enviou para as plataformas, refinarias, terminais, termelétricas e usinas de biodiesel, para assumirem as unidades no lugar dos trabalhadores em greve, atuam com números reduzidos de profissionais. Na P-37, onde ocorreu o vazamento, há trabalhadores embarcados há mais de 15 dias.

Ao longo desses 11 dias de greve, a pressão dos gestores para tentar manter a produção a qualquer custo já causou uma morte e vários incidentes. Enquanto isso, a Petrobrás suspende a negociação e segue calada em relação às principais reivindicações da categoria, inclusive no que diz respeito à saúde e segurança.

Em vez de buscar na mesa de negociação saídas para a greve, cuja responsabilidade é inteiramente sua, a direção da empresa continua apostando no confronto. Os violentos ataques contra a liberdade de organização sindical e o direito constitucional de greve denunciam o total despreparo dos gestores, que deveriam estar tentando resolver o impasse criado por eles.

Além de ter empurrado a categoria para uma greve que poderia ter sido evitada, se a companhia tivesse concordado em discutir a Pauta pelo Brasil, a direção da empresa agora quer acirrar o movimento, sob o risco de radicalizar a greve. Os petroleiros não irão recuar, pois a defesa de uma Petrobrás pública, integrada e comprometida com a soberania nacional é o que move a categoria. Já, os gestores...

***Direção Colegiada da FUP***